

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2025





Sagres Operações Portuárias Ltda

Nome fantasia: Sagres

CNPJ: 05.291.903/0001-92

Setor econômico: Transporte, armazenagem e correio

Subsetor: Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes

Endereço: Avenida Major Carlos Pinto, 530 - Cidade Nova - Rio Grande - 96211-020

Responsável pela publicação do inventário:

Rafael Silva da Costa (rsdcosta@sagresrg.com.br)

Informações institucionais:

A Sagres iniciou suas atividades em 2002, com foco estratégico na área de operações portuárias, armazenagem de cargas, agenciamento marítimo, logística nacional e internacional, além da locação de equipamentos e prestação de serviços industriais. Com um modelo competitivo e orientado à geração de valor, a empresa concentra suas operações no Porto de Rio Grande, expandindo também sua atuação para três terminais fluviais no estado do Rio Grande do Sul.

A partir de 2010, a Sagres passou a contar com a participação do Grupo Ultramar, do Chile, fortalecendo sua estrutura e ampliando sua presença no mercado. Atualmente, integra um conjunto de empresas e marcas no Brasil, com destaque para a Sagres Agenciamentos Marítimos e a Rochamar. Em conjunto, essas empresas garantem ampla cobertura e sinergia na prestação de serviços, com mais de 20 escritórios distribuídos ao longo da costa brasileira.

Com metas de crescimento ambiciosas, a Sagres orienta suas atividades pelos pilares de Segurança, Sustentabilidade e Eficiência Operacional. Como diferencial competitivo, adota um sistema de gestão integrada baseado em certificações como ISO 14001, ISO 45001 e Trace, aplicadas em todas as suas unidades de negócio.

Além disso, a empresa reafirma seu compromisso com as comunidades do entorno, promovendo projetos de responsabilidade socioambiental voltados à inclusão social e à geração de renda.

Sua missão é desenvolver soluções e serviços confiáveis em logística portuária, pautados em uma cultura de sustentabilidade e boas práticas. Sua visão é ser reconhecida como uma parceira de excelência na prestação de serviços logísticos portuários. Seus valores são: segurança, compromisso, excelência, foco no cliente e alegria.

Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Rafael Silva da Costa

E-mail do responsável

rsdcosta@sagresrg.com.br

Ano do inventário

2025

Verificação

O Inventário foi verificado por terceira parte: Sim

Organismo verificador: RBNA Consult

Responsável pela verificação: Departamento de verificação RBNA CONSULT (contato@rbnaconsult.com)

Tipo do inventário: Completo

1. Limites do inventário

Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂ e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 2.7 - Emissões por unidades de operação

Legenda

 Matriz  Controlada  Unidade

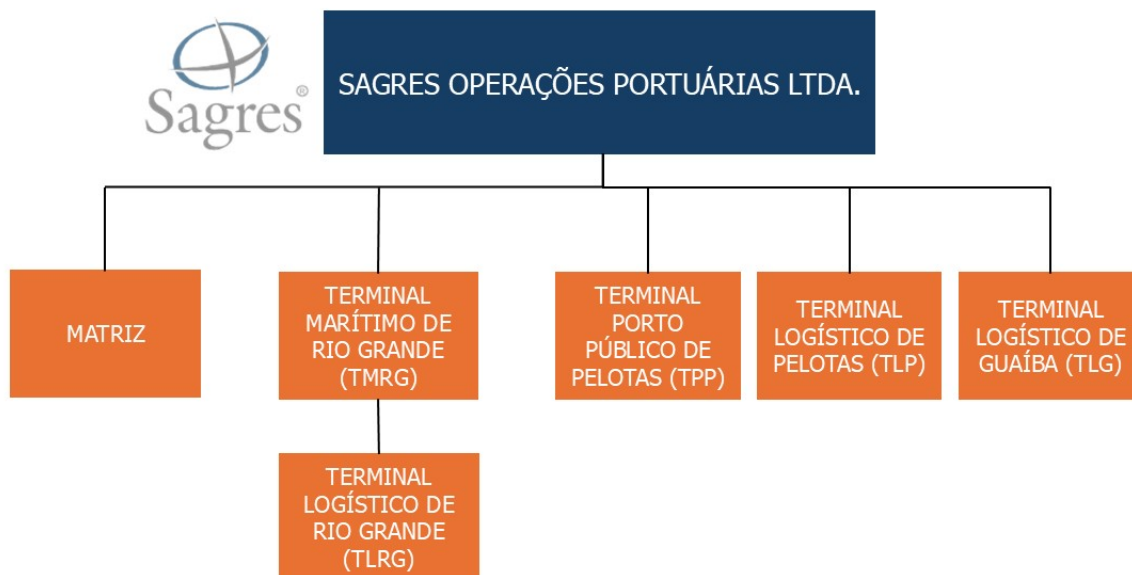
[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

 Sagres

1.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?

Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

1.2 Organograma



Limites Operacionais

1.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

Combustão estacionária

Combustão móvel

Fugitivas

Escopo 2

Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

3. Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2

5. Resíduos gerados nas operações

8. Bens arrendados (a organização como arrendatária)

9. Transporte e distribuição (downstream)

2. Emissões

Controle Operacional

2.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás			Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 3
CO ₂	1.841,969	40.269,259	37.897,711	1.841,969	40.269,259	37.897,711
CH ₄	0,502	0,000	12,934	14,067	0,000	362,151
N ₂ O	0,087	0,000	0,141	23,030	0,000	37,363
HFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total				1.879,066	40.269,259	38.297,225

2.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	1.878,623	249,602	0,000
Combustão estacionária	0,091	0,000	0,000
Fugitivas	0,352	0,000	0,000
Total	1.879,066	249,602	0,000

2.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	40.269,259	0,000	0,000
Total	40.269,259	0,000	0,000

2.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
3. Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	34.870,811	0,000	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	351,086	3,536	0,000
8. Bens arrendados (a organização como arrendatária)	374,489	0,000	0,000
9. Transporte e distribuição (downstream)	2.700,840	399,166	0,000
Total	38.297,225	402,702	0,000

2.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Não foi relatado

2.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado

2.7 Emissões por unidade

Não foi relatado

3. Métodos

3.1 Método e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

3.2 Método e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizada alguma metodologia e/ ou ferramenta para setores específicos?

Não foi utilizado.

3.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

4. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

4.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

Não foi relatado.

4.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

4.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

A Sagres Operações Portuárias possui um programa interno de autofiscalização da frota que estabelece uma sistemática estruturada de manutenção preventiva e corretiva de veículos e equipamentos, assegurando condições adequadas de operação e conformidade com os padrões de qualidade do ar e limites de emissão de poluentes atmosféricos definidos em norma. Complementarmente, a empresa mantém o Programa de Monitoramento de Fumaça Preta, voltado ao controle das emissões de veículos movidos a diesel, incluindo máquinas, equipamentos, caminhões da frota própria e de prestadores de serviço. As medições são realizadas por meio de opacímetro, funcionando como importante indicador tanto da eficiência das manutenções quanto do atendimento à legislação ambiental vigente.

No âmbito do uso racional de recursos, a Sagres também desenvolve um Programa de Eficiência Energética, com foco na redução do consumo de energia elétrica em suas unidades. Entre as principais ações implementadas, destacam-se a substituição de lâmpadas convencionais por tecnologia LED, a modernização de instalações elétricas, o aproveitamento otimizado da iluminação natural, melhorias nos sistemas de climatização e iniciativas contínuas de conscientização ambiental junto aos colaboradores.

A empresa ainda promove um projeto de arborização com o objetivo de compensar emissões de gases de efeito estufa (GEE), por meio do plantio de espécies nativas em seus terminais. Paralelamente, são realizadas vistorias e Diálogos de Educação Ambiental, incentivando práticas adequadas de gestão de resíduos e o reaproveitamento de materiais. Como exemplo, os resíduos provenientes da operação de embarque com carga viva são destinados ao processo de compostagem, resultando na produção de composto orgânico para uso como fertilizante.

No que se refere à transição energética, a Sagres vem avançando de forma consistente. Em 2021, entrou em operação a planta fotovoltaica no Terminal Logístico de Pelotas, possibilitando a significativa redução, e, em determinados períodos, até a neutralização, do consumo de energia elétrica da unidade. Adicionalmente, a empresa mantém um programa gradual de substituição de equipamentos movidos a combustíveis fósseis por alternativas 100% elétricas. Destaca-se que, na unidade de Guaíba, esse processo já foi integralmente concluído. Nessa mesma unidade, inserida no complexo industrial da CMPC, a energia consumida é proveniente de fonte limpa, gerada a partir do próprio processo produtivo de celulose. Dessa forma, a Sagres passa a operar com energia renovável em dois terminais, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e a redução das emissões de carbono.

4.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de

inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Os dados referentes ao consumo de energia elétrica da Unidade Guaíba estão contemplados no Inventário GEE da empresa CMPC, visto que a Sagres atua dentro da planta industrial da empresa citada, utilizando dos mesmos recursos já informados. Destaca-se que a energia consumida na fábrica da CMPC é gerada através do processo produtivo de celulose.

4.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

4.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Não foi relatado.

4.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Não foi relatado

4.8 Informações sobre autoprodução de energia oriunda de fonte renovável para consumo próprio.

Quantidade em MWh	Fonte de Geração	Informações adicionais	Informação pública
119.613,000	Solar	A Planta Solar instalada na Unidade Terminal Logístico de Pelotas, iniciou sua produção de energia em maio de 2021. A geração é continuamente acompanhada por equipe especializada, demonstrando a eficiência do sistema e provendo energia 100% limpa e renovável para utilização no terminal.	Sim

4.9 Informações sobre o estoque de carbono, em toneladas, de sua organização em 31 de dezembro do ano inventariado.

Não foi relatado

5. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

5.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?

Não foi relatado

5.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?

Não foi relatado

Declaração de Verificação de inventário de emissões de gases de efeito estufa Programa Brasileiro GHG Protocol

Esta Declaração de Verificação documenta que o Organismo de Verificação (OV) citado abaixo realizou as atividades de verificação de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Organismo de Verificação (OV)	Organização Inventariante (OI)
Nome do OV: RBNA Consult	Nome da OI: Sagres
Nome do verificador líder: Departamento de verificação RBNA CONSULT	Nome do responsável pelo inventário: Rafael Silva da Costa
E-mail: contato@rbnaconsult.com	E-mail: rsdcosta@sagresrg.com.br

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

☐ Verificação com nível de confiança razoável

"O inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de 2025 está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB."

As limitações do processo de verificação foram:

☒ Verificação com nível de confiança limitado

"Não há indícios de que o inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o 2025 de não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB."

As limitações do processo de verificação foram:

"N/A"

☐ Inventário não verificável

Incluir razão, por exemplo: "devido a erros de dados" ou "não está de acordo com as EPB":

Descrição do Escopo da Verificação

O inventário do ano de 2025 da organização inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais	Limites operacionais
☒ Controle operacional	☒ Escopo 1
☐ Participação societária	☒ Escopo 2 - abordagem baseada em localização
	☐ Escopo 2 - abordagem baseada em escolha de compra
	☒ Escopo 3

☐ Foram excluídas da verificação: n/a

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

Instalações visitadas

Listar todos os locais visitados durante a verificação e a data de cada visita

Nome do local	Relação do local com a holding	Endereço	Data da visita
Escritório em Rio Grande	Matriz	Av. Maj. Carlos Pinto, 530 - Cidade Nova, Rio Grande - RS, 96211-020	23/03/2026
Porto em Rio Grande	Unidade	Porto do Rio Grande: Rua Honório Bicalho - S/Nº - Bairro Getúlio Vargas - Rio Grande/RS	24/03/2026

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	1.841,969	40.269,259	-	37.897,711
CH ₄	14,067	0,000	-	362,151
N ₂ O	23,030	0,000	-	37,363
HFC	0,000	0,000	-	0,000
PFC	0,000	0,000	-	0,000
SF ₆	0,000	0,000	-	0,000
NF ₃	0,000	0,000	-	0,000
TOTAL	1.879,066	40.269,259	-	38.297,225
CO2 biogênico	249,602	0,000	-	402,702

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

APÊNDICE A

Total de remoções verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Remoções de CO ₂ biogênico (t)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂ biogênico	0,000	0,000	-	0,000

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Participação Societária (se aplicável)

GEE	Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂	-	-	-	-
CH ₄	-	-	-	-
N ₂ O	-	-	-	-
HFC	-	-	-	-
PFC	-	-	-	-
SF ₆	-	-	-	-
NF ₃	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-
CO ₂ biogênico	-	-	-	-

Total de remoções verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Participação Societária

GEE	Remoções de CO ₂ biogênico (t)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO ₂ biogênico	-	-	-	-

Comentários adicionais

Nenhum comentário

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

Conflito de interesse (CDI)

Eu, Departamento de verificação RBNA CONSULT, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre a Organização Inventariante e o Organismo de Verificação, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos na verificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Departamento de verificação RBNA CONSULT, Verificador Líder 05/05/2026
Data ☒ Reconhecimento digital da assinatura

Conclusão do verificador sobre o inventário de emissões de GEE

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da organização inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Departamento de verificação RBNA CONSULT, Verificador Líder

05/05/2026 ☒ Reconhecimento digital da assinatura⁴
Data

Revisores RBNA CONSULT, Revisor Independente

05/05/2026 ☒ Reconhecimento digital da assinatura⁴
Data

Autorização

Eu, Rafael Silva da Costa, aceito os resultados desta declaração de verificação.

Rafael Silva da Costa, Representante da OI

05/05/2026 ☒ Reconhecimento digital da assinatura⁴
Data

⁴Ao marcar a caixa "Reconhecimento digital da assinatura", concordo que esta declaração de verificação seja considerada "feita por escrito" e "assinada" para todos os fins e que quaisquer registros eletrônicos serão considerados "feitos por escrito". Renuncio expressamente a todo e qualquer direito de negar a obrigatoriedade jurídica, a validade ou a executoriedade desta declaração de verificação e de quaisquer documentos a ela relacionados com base em que tenham sido elaborados e concluídos eletronicamente.

Revisão (Se aplicável)

Nenhuma revisão adicionada

Equipe de verificação (opcional)

A equipe de verificação é composta pelos seguintes profissionais:

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".